

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio
junho 2011

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Solange Corrêa Onel

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações
Sidnéia Reis Cardoso

Coordenação de Serviços e Comércio
Vânia Maria Carelli Prata

EQUIPE DE REDAÇÃO

Redatores: Nilo Lopes de Macedo
Reinaldo Silva Pereira

Editoração: Gilmar da Costa Gonçalves

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

A partir de janeiro de 2004, o Sistema de Índices do Comércio Varejista, em relação à série divulgada até dezembro de 2003, apresenta os seguintes aprimoramentos:

- Expande a abrangência dos indicadores, passando a incluir o comércio de material de construção.
- Passa a divulgar o índice do Comércio Varejista Ampliado, que agrega, aos índices do varejo, as atividades “Veículos, motocicletas, partes e peças” e “Material de construção”.
- Desagrega as estatísticas classificadas anteriormente como “Demais artigos de uso pessoal e doméstico” nas seguintes atividades: “Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria” e “Outros artigos de uso pessoal e doméstico”.
- Amplia a amostra de 5.000 empresas informantes para 9.000 empresas.
- Na série completa dos índices (série encadeada): os índices de janeiro de 2000 até dezembro de 2003 têm por **período de base** o ano de 2000. Os índices de janeiro de 2004 em diante têm por período de base o ano 2003.
- A série encadeada desde janeiro de 2000, tem como **período de referência**, único, a média mensal dos índices de 2003=100.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – No estágio atual da PMC são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha, predominantemente da atividade comercial varejista e estar sediada no território nacional e, em particular, para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Roraima, Acre, Amazonas, Pará, Amapá e Tocantins), são consideradas apenas aquelas que estão sediadas nos municípios das capitais.
- **Abrangência** – A PMC abrange dez grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no Quadro I a seguir. Deste total, oito segmentos têm receitas geradas predominantemente na atividade varejista e dois (Veículos e motos, partes e peças e Material de construção), abarcam varejo e atacado.

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	4731-8 e 4732-6
Supermercados, Hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	4711-3, 4712-1, 4729-6, 4721-1, 4722-9, 4723-7 e 4724-5
Tecidos, vestuário e calçados	4755-5, 4781-4 e 4782-2
Móveis e eletrodomésticos	4753-9, 4754-7, 4756-3, 4759-8, 4762-8 e 4789-0
Artigos farmacêuticos, médicos, Ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	4771-7, 4772-5 e 4773-3
Equipamentos e materiais para escritório, Informática e de comunicação	4751-2, 4752-1 e 4789-0
Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4713-0, 4757-1, 4763-6, 4774-1, 4783-1 e 4789-0
Veículos e motocicletas, partes e peças	4511-1, 4512-9, 4530-7, 4541-2 e 4542-1
Material de construção	4674-5, 4671-1, 4672-9, 4673-7, 4679-6, 4741-5, 4742-3, 4743-1, 4744-0 e 4789-0

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Comércio 2002 e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidas, foram selecionadas cerca de 9 000 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos indicadores para duas variáveis: *Receita Nominal de Vendas* e *Volume de Vendas*. Esta última resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA e do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1– *Índice de Comércio Varejista* - Índice-síntese dos grupos de atividades relacionados abaixo, cujas receitas provêm preponderantemente da atividade do varejo. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos;
- . Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação;
- . Livros, jornais, revistas e papelaria;
- . Outros artigos de uso pessoal e doméstico

2– *Índices de Comércio Varejista por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados acima, são divulgados índices em nível Brasil e 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. Neste nível de abrangência geográfica divulga-se, ainda, resultados para *Supermercados e hipermercados*, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”.

3 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado* - Índice-síntese dos grupos de atividades que compõem o varejo e mais os segmentos de *Veículos e motocicletas, partes e peças* e de *Material de construção*. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

4 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado por atividade* - Para todas as atividades relacionadas no item 1 além de *Veículos e motos, partes e peças* e de *Material de construção* são calculados índices para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas no item 2.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com a média mensal obtida no ano de 2003.

ÍNDICE MÊS/MÊS: Compara os índices nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos no mês imediatamente anterior. São índices cujas séries são ajustadas sazonalmente.

ÍNDICE MENSAL: Compara os índices nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

III – ENCADEAMENTO

O IBGE encadeou a série de Índices de Base Fixa que encerrou em dezembro de 2003 (base 2000 = 100) com a série que se inicia em janeiro de 2004 (base 2003 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2003 = 100. Este procedimento não altera as séries dos Índices Mensal, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 meses já publicadas.

A série encadeada é, pois, uma série histórica de índices de volume com período de base **móvel**. Esta mudança traz como vantagem o uso de uma estrutura de ponderação mais atualizada, pois incorpora as mudanças nos preços relativos.

IV – SÉRIES DA PMC AJUSTADAS SAZONALMENTE

As séries da PMC ajustadas sazonalmente consideram como fatores sazonais, o efeito calendário, os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi além da identificação de outliers. Os cálculos são feitos utilizando-se o software X12 ARIMA, do U.S. Census Bureau. A modelagem foi inicialmente definida com a série de 5 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2004). Em julho de 2006 a modelagem foi atualizada com a série de 6 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2005) e permaneceu inalterada até a divulgação do resultado de dezembro de 2007. A partir de janeiro de 2008 a modelagem passa a ser atualizada anualmente incorporando sempre as 12 últimas informações do ano anterior. Para os feriados de Carnaval e Corpus Christi utilizou-se o programa “genhol.exe”, disponibilizado pelo U.S. Census Bureau, de modo a gerar a matriz de coeficientes de regressão..

As atividades PMC não contempladas no ajuste sazonal até dezembro de 2007 (“Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria”, “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” e “Material de Construção”), cujas séries completaram 60 meses, passam a ser publicadas a partir de janeiro de 2008.

Os modelos adotados nas séries divulgadas são:

VOLUME DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Combustíveis	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e AO2003.MAY.
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(022) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD), TC2005.FEB e AO2006.JAN.
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD).
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, TC2003.OCT e LS2005.FEB.
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) , TC2008.FEB e AO2008.SEP
Livros, jornais, revistas e papelaria	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval e Corpus Christi e LS2010.NOV
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa[1]
Material de construção	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e efeito calendário (TD).
Varejo Ampliado	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), LS2008.OCT e AO 2009.JUN

VOLUME DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi
Alagoas	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1]
Amapá	Multiplicativo	(011) (011)	LS2006. JAN
Amazonas	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi.
Bahia	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], e efeito calendário (TD)
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD) e TC2001.JUN.
Espírito Santo	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], efeito calendário (TD) e AO2002.APR
Goiás	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD) e LS2005.FEB.
Maranhão	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD) Páscoa [15].
Mato Grosso	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval e Corpus Christi.
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [15], efeito calendário (TD) e AO2009.JAN
Pará	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD) e LS2008.FEB.
Paraíba	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD) e LS2008.OCT.
Paraná	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8],efeito calendário (TD) e LS2002.NOV, LS2005.FEB e LS2005.AUG.
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15] , efeito calendário (TD) e LS2003.MAR.
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], efeito calendário (TD), AO2004.JAN, LS2005.FEB, AO2008.JAN, AO2008.NOV e LS2010.APR.
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e LS2002.NOV
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e efeito calendário (TD).
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [15]
Rondônia	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa[15] e efeito calendário (TD)
Roraima	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi.
Santa Catarina	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15], TC2001.JUL, LS2005.FEB TC2005.OCT e TC2006.FEB
São Paulo	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, TC2003.MAY, LS2005.FEB e LS2010.FEB.

RECEITA NOMINAL DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD) e AO2004.DEC.
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(012) (011)	Páscoa[8], efeito calendário (TD), LS.2002.OCT, LS2005.JAN e TC2008.FEB.
Combustíveis	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e LS2003.JUN.
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e AO2003.MAY.
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD) e LS2002.OCT.
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD).
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, TC2003.OCT e LS2005.FEB.
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval e Corpus Christi LS2010.NOV.
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1]
Material de construção	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Varejo ampliado	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e LS2008.OCT.

RECEITA NOMINAL DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [15]
Alagoas	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1].
Amapá	Multiplicativo	(011) (011)	LS2006.JAN
Amazonas	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, LS2004.MAY e LS2005.FEB.
Bahia	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD), TC2004.JAN e TC2008.FEB.
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD).
Distrito Federal	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD) e TC2001.JUN.
Espírito Santo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], efeito calendário (TD) e AO2002APR.
Goiás	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD), AO2003.FEB e LS2005.FEB
Maranhão	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD).
Minas Gerais	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Mato Grosso	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, AO2002.MAY e LS2006.FEB.
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito calendário (TD) e LS2009.FEB.
Pará	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8],efeito calendário (TD), LS2001.JUN e AO2008.JAN.
Paraíba	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD), AO2008.JAN e LS2008.OCT.
Paraná	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD), TC2003.FEB, AO2003.DEC, LS2005.FEB e LS2005.AUG.
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD) e AO2003.JAN.
Piauí	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), TC2001.JAN, TC2002.JAN, TC2003.JAN, LS205.FEB, AO2008.JAN e TC2008.DEC.
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD).
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e efeito calendário (TD).
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa[15] .
Rondônia	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD).
Roraima	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval e Corpus Christi
Santa Catarina	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], e efeito calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(012) (011)	Páscoa [15], LS2005.FEB, TC2005.OCT e TC2006.FEB.
São Paulo	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(011) (011)	TC2003.MAY, LS2005.FEB e LS2010FEB.

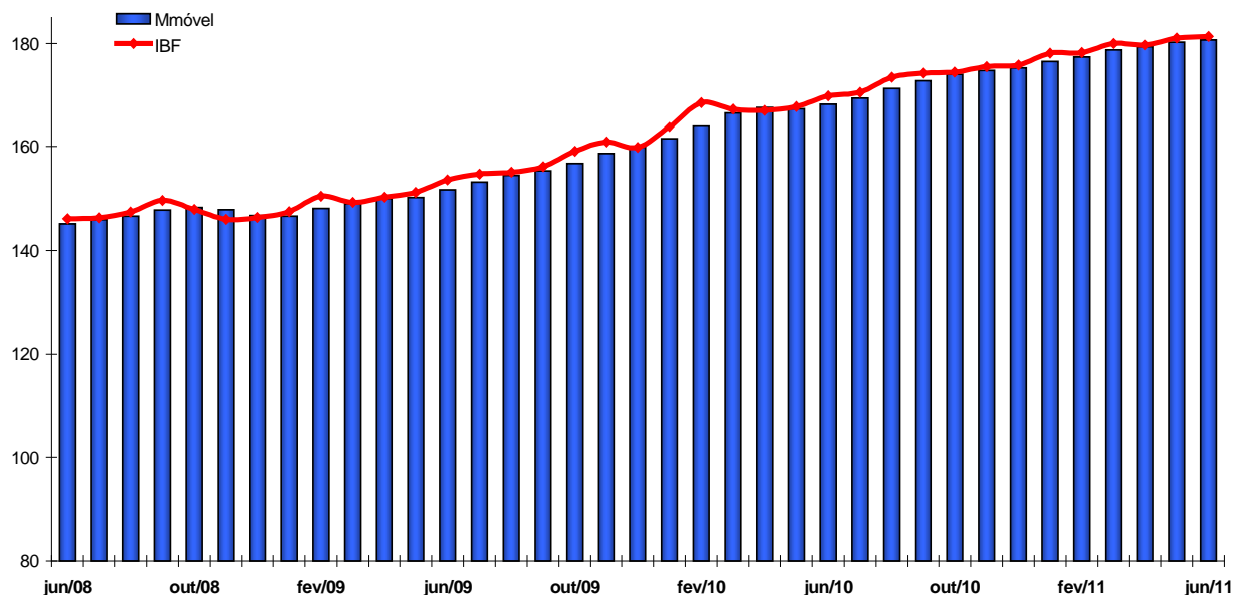
V - OBSERVAÇÕES

- 1 - Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

COMENTÁRIOS

O **Comércio Varejista** do País manteve-se com resultado positivo no mês junho de 2011, assinalando taxas de 0,2% no volume de vendas e de 0,6% na receita nominal, ambas as variações com relação ao mês anterior (ajustadas sazonalmente). Para o volume de vendas, este resultado completa dois meses consecutivos de crescimento nas vendas, neste tipo de comparação, após a queda do mês de abril. E, para a receita nominal de vendas, representa o décimo quinto mês consecutivo de taxas positivas, como aponta a evolução dos indicadores de base fixa (Gráficos 1 e 2). Nas demais comparações, obtidas das séries originais (sem ajuste), o varejo nacional obteve, em termos de volume de vendas, acréscimos da ordem de 7,1% sobre junho do ano anterior e de 7,3% e 8,9 % nos acumulados dos seis primeiros meses do ano e dos últimos 12 meses, respectivamente. Para os mesmos indicadores, a receita nominal de vendas apresentou taxas de variação de 12,1%, 12,2% e de 13,3%, respectivamente (Tabelas 1 e 2).

Gráfico 1
Volume de Vendas com Ajuste Sazonal
Índice de Base Fixa e Média Móvel Trimestral

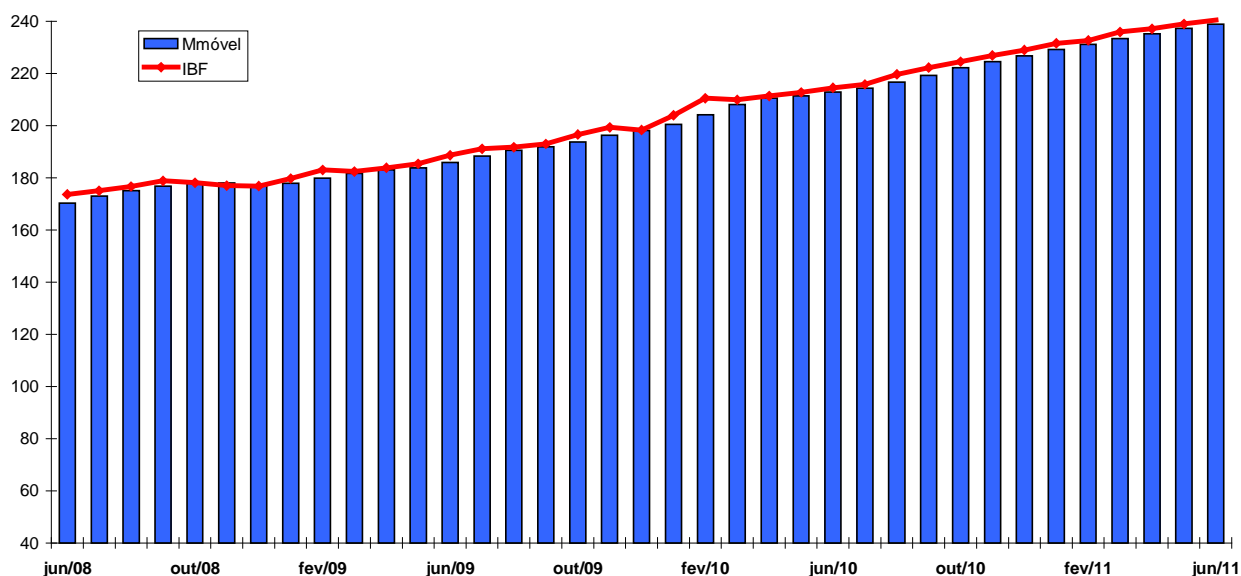


RESULTADOS SETORIAIS

Para o volume de vendas com ajuste sazonal, observa-se que somente cinco das dez atividades pesquisadas obtiveram variações positivas. A seguir, lista-se todas as atividades pela ordem decrescente de magnitude das taxas: *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (9,1%); *Tecidos, vestuário e calçados* (3,0%); *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (2,5%); *Material de construção* (1,0%); *Combustíveis e lubrificantes* (0,2%); *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (-0,1%); *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (-0,1%); *Móveis e eletrodomésticos* (-0,2%); *Livros, jornais, revistas e papelaria* (-0,3%) e *Veículos e motos, partes e peças* com -0,7% - Tabela 1.

Já na relação junho11/junho10 (série sem ajuste), todas as oito atividades do **varejo** obtiveram aumento no volume de vendas cujas taxas, por ordem de importância no resultado global, foram as seguintes: 16,3% para *Móveis e eletrodomésticos*; 2,7% para *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*; 12,0% em *Tecidos, vestuário e calçados*; 34,3% para *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação*; 12,4% para *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria*; 3,2% em *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*; 1,1% para *Combustíveis e lubrificantes* e 8,9% para *Livros, jornais, revistas e papelaria*.

Gráfico 2
Receita Nominal de Vendas
Índice de Base Fixa e Média Móvel Trimestral



Analisando os resultados do varejo, por ordem de importância das atividades na taxa global, tem-se que o segmento de *Móveis e eletrodomésticos*, com alta de 16,3% no volume de vendas em relação a junho do ano passado, foi responsável pela principal contribuição (37%) da taxa global do varejo - Tabela 3. A atividade teve seu resultado explicado pela manutenção do crescimento do emprego e do rendimento¹, bem como pela queda dos preços dos eletrodomésticos (-5,8%, nos últimos 12 meses, para Aparelhos eletrônicos no IPCA do IBGE), contrapondo, assim, aos efeitos das medidas macroprudenciais implementadas pelo governo. No acumulado do ano a taxa foi de 17,7% e nos últimos 12 meses, de 17,1%.

A atividade de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, com variação de 2,7% no volume de vendas em junho, sobre igual mês do ano anterior, foi responsável pela segunda maior contribuição da taxa do varejo (18%). Este desempenho foi influenciado pelo aumento do poder de compra da população, decorrente do aumento da massa de salários, como já visto acima. Entretanto, este resultado abaixo da média pode ser atribuído ao comportamento dos preços no setor (restringindo demanda), que cresceram acima da média no período de 12 meses registrando 8,0% no Grupo Alimentação no Domicílio, versus 6,7% da inflação global medida pelo IPCA. Em termos de acumulado, nos primeiros seis meses do ano a atividade apresentou crescimento de 3,9% e nos últimos 12 meses, variação de 5,8%.

¹ A massa de rendimento real habitual dos ocupados, no mesmo período de comparação, teve aumento de 6,2%. A taxa de desocupação em junho de 2011 também foi de 6,2% - Essa é a menor taxa para um mês de junho desde a reformulação da pesquisa em 2002 - PME do IBGE.

O segmento de *Tecidos, vestuário e calçados*, que apresentou variação no volume de vendas em 12,0% com relação a igual mês do ano anterior, foi responsável pela terceira maior contribuição à taxa global do varejo (13,5%). Este resultado, acima da média, surpreende uma vez que o segmento mostra um comportamento crescente dos preços (variação de 8,7% no grupo Vestuário, comparado com o índice geral de 6,7%, segundo o IPCA), ao longo dos últimos 12 meses. Em termos acumulados, os resultados foram de 7,8% para o primeiro semestre do ano e de 9,6% para os últimos 12 meses.

TABELA 1
BRASIL - INDICADORES DO VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC - 2011

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (*)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	-0,2	0,7	0,2	10,2	6,3	7,1	7,3	8,9
1 - Combustíveis e lubrificantes	-1,4	-0,7	0,2	1,5	-2,2	1,1	2,8	5,2
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	-0,3	0,4	-0,1	10,6	1,9	2,7	3,9	5,8
2.1 - Super e hipermercados	0,0	0,4	-0,4	10,6	1,8	2,6	3,8	5,6
3 - Tecidos, vest. e calçados	-3,6	3,2	3,0	1,5	5,6	12,0	7,8	9,6
4 - Móveis e eletrodomésticos	1,6	1,1	-0,2	19,3	20,4	16,3	17,7	17,1
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	1,6	2,2	-0,1	10,5	12,0	12,4	10,5	11,1
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-12,7	20,9	9,1	-0,8	23,2	34,3	14,6	18,7
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-0,1	2,4	-0,3	5,8	8,3	8,9	8,6	12,1
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	0,9	-4,6	2,5	12,1	3,3	3,2	6,5	9,2
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	1,2	0,9	0,5	12,0	12,9	9,5	9,2	11,0
9 - Veículos e motos, partes e peças	1,6	0,8	-0,7	15,6	26,0	13,2	12,1	14,2
10- Material de Construção	0,4	0,0	1,0	9,8	11,6	13,3	12,6	14,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

O segmento de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação*, responsável pelo quarto maior impacto na formação da taxa global (13%), obteve acréscimo no volume de vendas, em junho, da ordem de 34,3% sobre igual mês do ano anterior e taxas acumuladas no semestre de 14,6% e nos últimos 12 meses de 18,7%. Trata-se da atividade com o maior patamar de crescimento este mês. Dentre os fatores que vêm determinando este desempenho, destaca-se a redução de preços de produtos do gênero, por exemplo, -13,6% para microcomputadores e -6,1% em aparelhos telefônicos, nos últimos 12 meses, segundo o IPCA, conjugada com a, ainda, facilidade de financiamento e a crescente importância que os produtos de informática e comunicação vêm tendo nos hábitos de consumo das famílias.

A atividade de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria*, com a quinta maior participação na taxa global do varejo, apresentou crescimento de 12,4% na comparação com junho do ano passado, e taxas acumuladas de 10,5% no semestre e de 11,1% para os últimos 12 meses. A expansão da massa de salários e crédito, somada ao caráter de uso essencial de seus produtos, são os principais fatores explicativos do desempenho do segmento.

TABELA 2
BRASIL - INDICADORES DA RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC - 2011

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (*)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	0,5	0,8	0,6	15,6	10,7	12,1	12,2	13,3
1 - Combustíveis e lubrificantes	3,3	-2,2	-1,0	15,0	10,6	10,5	10,0	9,5
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	-0,1	0,7	0,2	17,3	8,6	10,4	11,3	12,1
2.1 - Super e hipermercados	-0,1	0,5	0,1	17,2	8,3	10,2	11,1	11,8
3 - Tecidos, vest. e calçados	-2,7	3,7	4,0	8,8	13,1	21,3	15,5	16,3
4 - Móveis e eletrodomésticos	1,0	0,7	0,0	15,1	15,4	12,1	14,7	16,5
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	-1,3	2,2	1,5	14,7	16,3	17,0	14,6	14,8
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-3,9	9,9	-13,1	-13,5	6,1	14,6	-0,5	5,6
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-3,0	1,6	-0,3	9,7	12,4	13,7	12,7	16,0
8 - Outros artigos de uso pessoal e doméstico	2,4	2,9	1,4	18,3	8,9	9,6	12,7	15,7
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	-0,1	2,5	1,2	14,9	14,5	12,0	12,0	13,8
9 - Veículos e motos, partes e peças	2,8	-0,8	-0,1	13,6	22,4	10,5	10,6	13,8
10- Material de Construção	0,6	2,6	0,7	14,4	15,8	17,4	17,3	19,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

A atividade de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, que engloba segmentos como lojas de departamentos, ótica, joalheria, artigos esportivos, brinquedos etc., exerceu o sexto maior impacto na formação da taxa do varejo, com variação de 3,2% no volume de vendas em relação a junho de 2010. Esse resultado mostra que a atividade continua sendo influenciada, em boa medida, pela evolução da massa de salários que, conforme visto acima, teve aumento substancial nos últimos 12 meses. Em termos acumulados, a taxa para o primeiro semestre do ano foi da ordem de 6,5% e para os últimos 12 meses, de 9,2%.

A sétima maior contribuição para o resultado do **varejo** coube ao segmento de *Combustíveis e lubrificantes*, com 1,1% de variação do volume de vendas em relação a junho de 2010. Em termos de desempenho acumulado no semestre, a taxa de variação chegou aos 2,8%, e nos últimos 12 meses a 5,2%. Mesmo com a queda nos preços nos últimos dois meses, atribui-se este resultado mensal, abaixo da média, aos aumentos que ocorreram nos preços da gasolina e, principalmente do etanol, ao longo dos últimos 12 meses (variação de 10,2% no item Combustíveis para veículos, no IPCA).

A atividade de *Livros, jornais, revistas e papelaria*, com crescimento de 8,9%, exerceu o oitavo maior impacto no resultado do varejo. O volume de vendas acumulado no semestre obteve variação de 8,6% e para os últimos 12 meses de 12,1%. Estes resultados podem ser explicados pelo comportamento positivo da massa salarial, como visto anteriormente, bem como pela diversificação na linha de produtos comercializados, principalmente nas grandes redes de livrarias e papelarias.

TABELA 3
BRASIL - COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DO COMÉRCIO VAREJISTA, POR ATIVIDADES (*)
(Indicadores de volume de vendas)

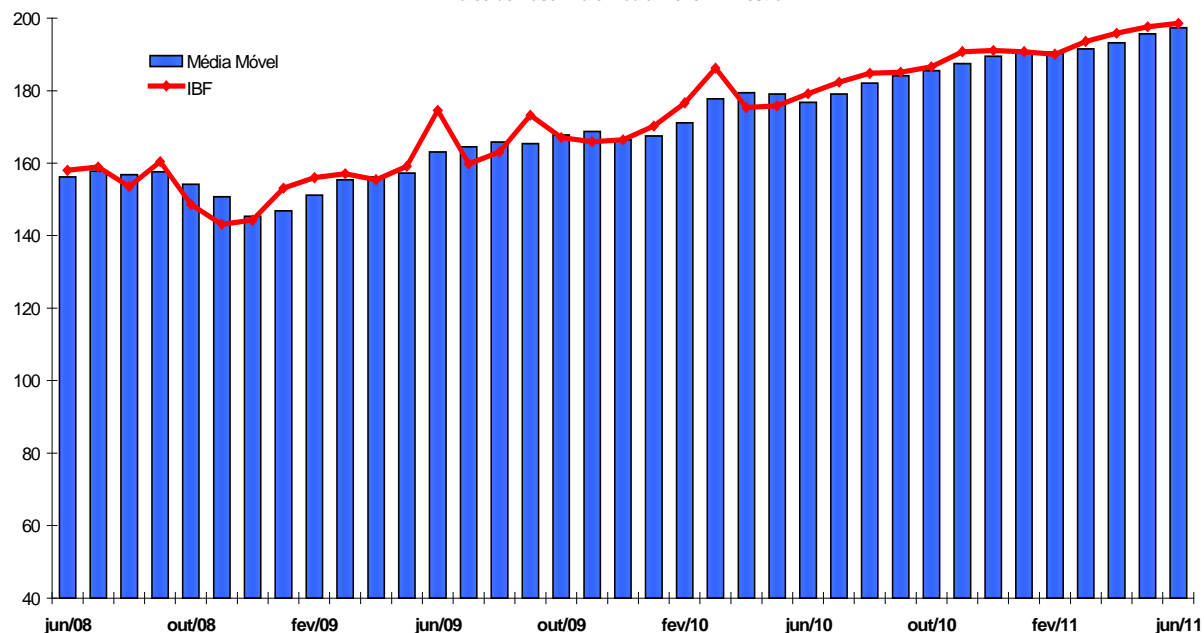
ATIVIDADES	COMÉRCIO VAREJISTA			COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO		
	Taxa	Comp. da taxa		Taxa	Comp. da taxa	
		absoluta	relativa(%)		absoluta	relativa(%)
Taxa Global	7,1	7,1	100,0	9,5	9,5	100,00
Combustíveis e lubrificantes	1,1	0,1	1,8	1,1	0,1	0,6
Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	2,7	1,3	18,4	2,7	0,8	8,4
Tecidos, vestuário e calçados	12,0	1,0	13,5	12,0	0,6	6,0
Móveis e eletrodomésticos	16,3	2,6	37,3	16,3	1,6	16,8
Artigos farmacêuticos, médicos, ortop. e de perfumaria	12,4	0,8	10,6	12,4	0,5	4,9
Equip. e mat. para escritório, informática e comunicação	34,3	0,9	13,3	34,3	0,6	6,0
Livros, jornais, revistas e papelaria	8,9	0,1	1,0	8,9	0,0	0,4
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	3,2	0,3	4,0	3,2	0,2	1,8
Veículos e motos, partes e peças	-	-	-	13,2	4,5	47,2
Material de construção	-	-	-	13,3	0,7	7,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Corresponde à participação dos resultados setoriais na formação da taxa global

O Comércio Varejista ampliado, que inclui o varejo e mais as atividades de *Veículos, motos, partes e peças* e de *Material de construção*, registrou crescimento em relação ao mês anterior com variação de 0,5% para o volume de vendas e de 1,2% para a receita nominal, ambas as taxas com o ajustamento sazonal (Gráfico 3). Comparado com o mesmo mês do ano anterior (sem ajuste sazonal), as variações foram de 9,5% para o volume de vendas e de 12,0% para a receita nominal. No acumulado do ano e dos últimos 12 meses o setor apresentou taxas de variação de 9,2% e 11,0% para o volume e de 12,0% e 13,8% para a receita nominal de vendas, respectivamente.

Gráfico 3
Volume de Vendas Varejo Ampliado
Índice de Base fixa e Média Móvel Trimestral



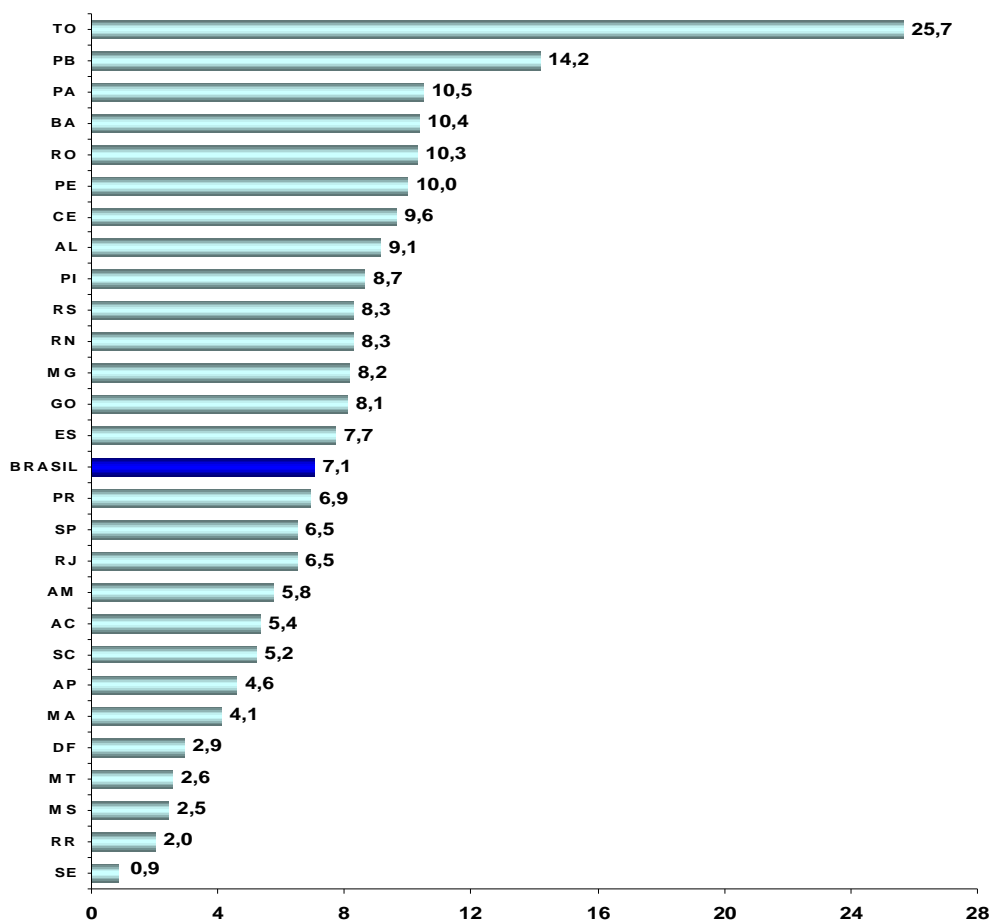
No que tange ao volume de vendas, a atividade de *Veículos, motos, partes e peças* registrou crescimento de 13,2% em relação a junho de 2010, acumulando no semestre e nos últimos doze meses variações de 12,1% e 14,2%, respectivamente. Redução de preços em função da concorrência justifica tais variações a despeito das medidas macroprudenciais promulgadas pelo governo².

Quanto a *Material de Construção*, as variações no volume de vendas foram de 13,3% na relação junho11/junho10, de 12,6% no acumulado do semestre, e de 14,0% nos últimos 12 meses. Resultados estes atribuídos ao crescimento do crédito à casa própria, maturação dos investimentos do programa governamental “Minha Casa Minha Vida” bem como na manutenção do emprego e crescimento da renda.

RESULTADOS REGIONAIS

Todas as vinte e sete Unidades da Federação apresentaram resultados positivos na comparação com junho de 2010. Os destaques em termos de variações positivas do volume de vendas foram Tocantins (25,7%); Paraíba (14,2%); Pará (10,5%); Bahia (10,4%); Rondônia (10,3%) e Pernambuco com variação de 10,0% – Gráfico 4. Quanto à participação na composição da taxa do **Comércio Varejista**, destacaram-se, pela ordem, São Paulo (6,5%); Rio de Janeiro (6,5%); Minas Gerais (8,18%); Rio Grande do Sul (8,3%); Bahia (10,4%) e Paraná (6,9%).

Gráfico 4
Taxas Mensais regionalizadas do volume de vendas do Varejo
ordenadas segundo posicionamento em relação à média nacional



² Item Veículos Novos no IPCA: -3,8% de inflação nos últimos 12 meses.

Em relação ao **varejo ampliado**, as maiores taxas de desempenho no volume de vendas ocorreram em Espírito Santo (18,1%); Tocantins (15,9%); Pará (13,7%); Maranhão (11,6%); Alagoas (11,5%) e Paraná com variação de 11,4%. Em termos de impacto no resultado global do setor, os destaques foram os estados de São Paulo (9,0%); Rio de Janeiro (10,7%); Minas Gerais (8,5%); Paraná (11,4%); Rio Grande do Sul (9,2%) e Espírito Santo (18,1%).

Ainda por Unidades da Federação, os resultados com ajuste sazonal para o volume de vendas apontam dezenove estados com variações positivas, na comparação mês/mês anterior, sendo os destaques: Amapá (10,4%); Alagoas (3,3%); Tocantins (3,1%); Paraíba (2,6%); Pará (2,2%) e Ceará (1,9%).

ANÁLISE TRIMESTRAL

A variação de 7,8% no **Comércio varejista** no segundo trimestre do ano de 2011, comparado com igual período de 2010, ficou acima da variação do primeiro trimestre do ano (6,8%), mas abaixo do último trimestre do ano anterior (9,6%). Comparando, entre si, os dois primeiros trimestres de 2011, obtém-se os seguintes comportamentos por atividades: alta em quatro atividades, a saber: *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (de 2,8% para 5,1%); *Móveis e eletrodomésticos* (de 16,8% para 18,7%); *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria* (de 9,4% para 11,7%); *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (de 8,3% para 20,1%); e quedas para as demais, ou seja: *Tecidos, vestuário e calçados* (de 9,6% para 6,5%); *Combustíveis e lubrificantes* (de 5,6% para 0,1%); *Livros, jornais, revistas e papelaria* (de 9,3% para 7,6%) e *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (de 7,1% para 6,0%).

Em termos do **Comércio varejista ampliado**, a taxa de variação do segundo trimestre, de 11,5%, ficou acima da taxa do primeiro trimestre, que foi de 7,0%, influenciada pelos comportamentos das atividades descritas acima aliada ao resultado de *Veículos, motos, partes e peças*, que variou de 6,3% para 18,2%, uma vez que a atividade de *Material de construção* teve decréscimo de sua variação, passando de 13,6% para 11,7% - Tabela 4.

TABELA 4

Brasil - Indicadores trimestrais de volume de vendas do comércio varejista por atividades

Atividades	taxas de desempenho de 2010					taxas de desempenho de 2011				
	Taxas Trimestrais*				Taxa	Taxas Trimestrais*				Taxa
	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI	Anual**	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI	Anual**
COMÉRCIO VAREJISTA	12,8	10,3	11,2	9,6	10,9	6,8	7,8			
1- Combustíveis e lubrificantes	5,5	5,7	9,2	5,9	6,6	5,6	0,1			
2 - Hipermercados, supermercados, prods. Alimentícios, bebidas e fumo	12,4	8,5	9,3	6,3	8,9	2,8	5,1			
2.1 - Hiper e supermercados	12,2	8,1	8,9	6,1	8,7	2,7	5,0			
3 - Tecidos, vestuário e calçados	9,5	10,6	12,9	9,9	10,6	9,6	6,5			
4 - Móveis e eletrodomésticos	21,6	19,6	14,5	18,1	18,3	16,8	18,7			
5 - Artigos farmacêuticos, médicos, ortop., de perfumaria e cosméticos	13,3	11,2	10,9	12,2	11,9	9,4	11,7			
6 - Equip. e material para escritório, informática e comunicação	30,0	22,4	25,8	20,0	24,3	8,3	20,1			
7 - Livros, jornais, revistas e papelaria	8,3	7,8	10,3	21,7	12,0	9,3	7,6			
8 - Outros arts. de uso pes. e doméstico	6,3	5,9	13,2	9,4	9,1	7,1	6,0			
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO	15,6	8,2	10,8	14,3	12,2	7,0	11,5			
9 - Veículos, motos, partes e peças	20,8	3,3	9,1	23,8	14,1	6,3	18,2			
10 - Material de construção	15,0	16,8	17,3	13,5	15,7	13,6	11,7			

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

(*) Referência: igual período do ano anterior = 100

(**) Referência: acumulado igual período do ano anterior = 100

RESULTADOS SEMESTRAIS

Diferentemente do ano de 2010 que teve como resultado do primeiro semestre a mais alta taxa de toda a série histórica da Pesquisa Mensal do Comércio (11,5%), o primeiro semestre de 2011 apresentou um crescimento de 7,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. Resultado este inferior ao do segundo semestre de 2010, que alcançou 10,4%. Cabe ressaltar, que a conjuntura econômica brasileira no primeiro semestre de 2010, apresentava uma recuperação da chamada crise financeira internacional. Um forte crescimento se verificou também no segundo semestre daquele ano, o que forçou a subida dos preços obrigando o Banco Central estabelecer, em dezembro, as chamadas medidas macroprudenciais para redução da demanda e, posteriormente, a elevar a taxa básica de juros objetivando forçar a taxa de inflação para a trajetória da meta estabelecida pelas autoridades. Assim, o primeiro semestre de 2011 se apresenta com uma conjuntura bem diferente da do primeiro semestre do ano anterior - Gráfico 5.

Gráfico 5
Brasil - Volume de vendas do Comércio Varejista
(variação semestral - base: igual semestre do ano anterior)

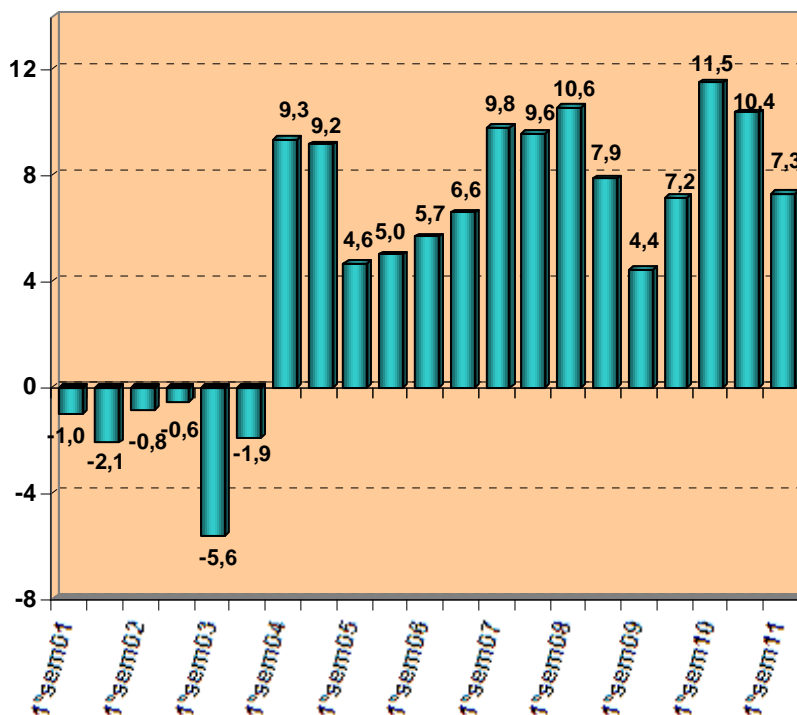


Gráfico 6 - Evolução do volume de vendas do Comércio varejista segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

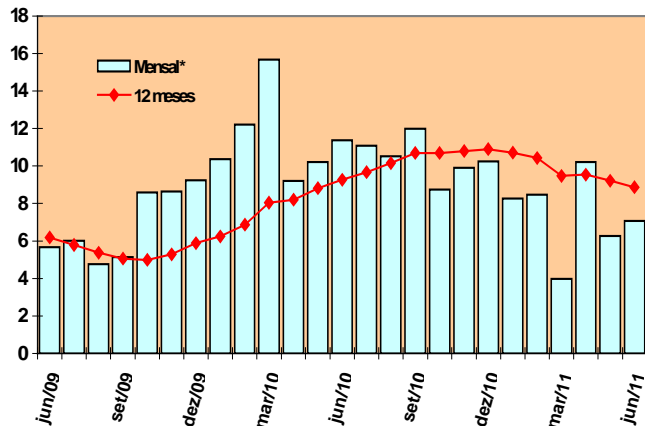


Gráfico 7 - Evolução do volume de vendas de Combustíveis e Lubrificantes segundo os índices Mensais e Acumulado de 12 meses

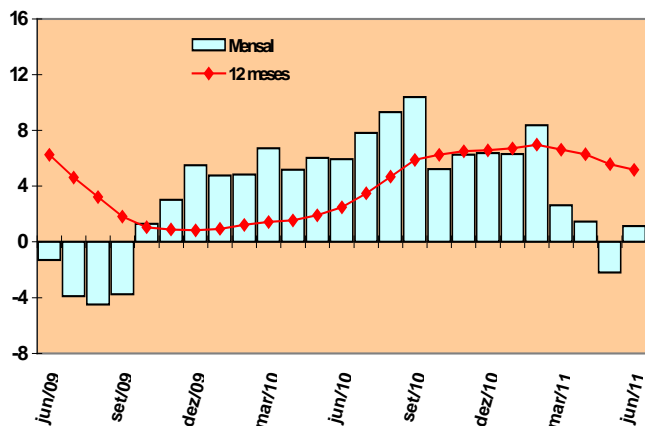


Gráfico 8 - Evolução do volume de vendas de Hiper e Supermercados, Alim, Bebidas e Fumo, segundo os índices Mensais e Acum de 12 meses.

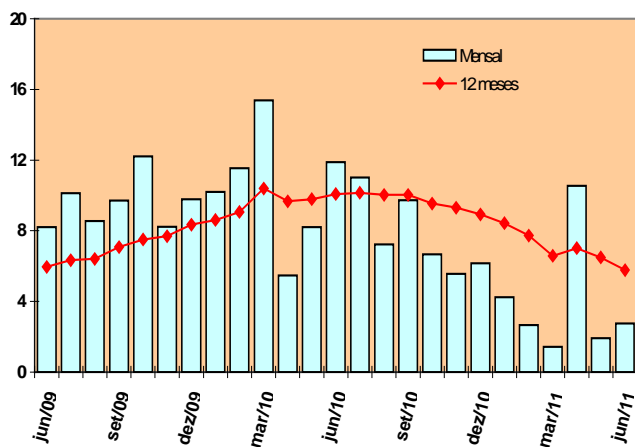


Gráfico 9 - Evolução do volume de vendas de Tecidos, Vestuário e Calçados, segundo os índices Mensal e Acumulado de 12 meses

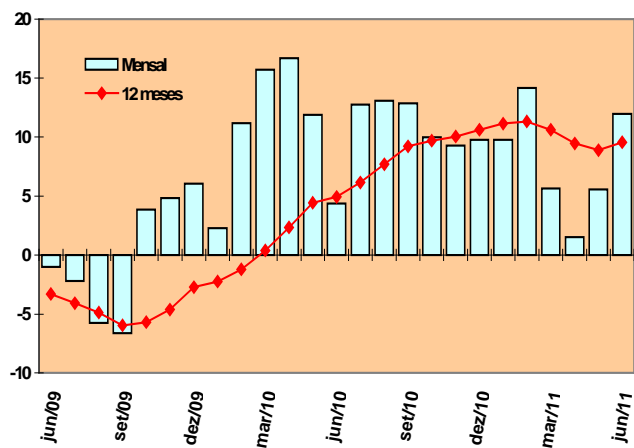


Gráfico 10 - Evolução do volume de vendas de Móveis e Eletrodomésticos, segundo os índices Mensal e Acum de 12 meses

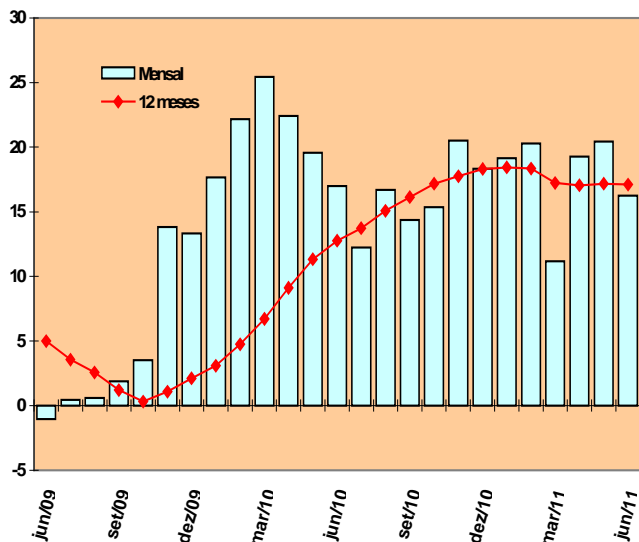


Gráfico 11 - Evolução do volume de vendas de Prods. Farm, Méd, Orto. e de Perf., segundo os índices Mensal e Acum de 12 meses

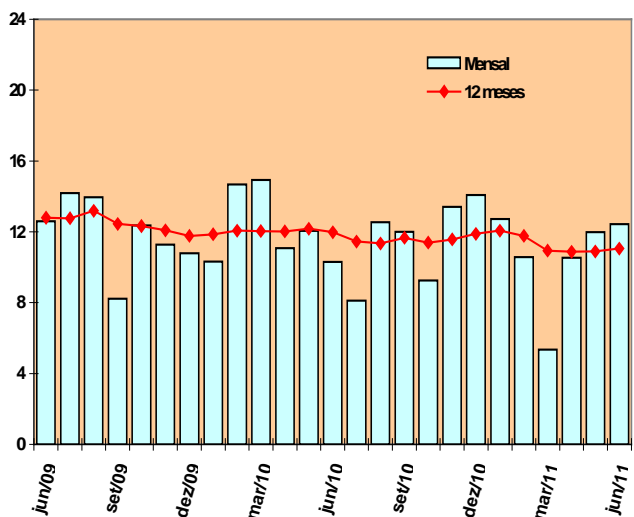


Gráfico 12 - Evolução do volume de vendas de Equip. de Escritório, info e com, segundo os índices mensais e acumulado de 12 meses

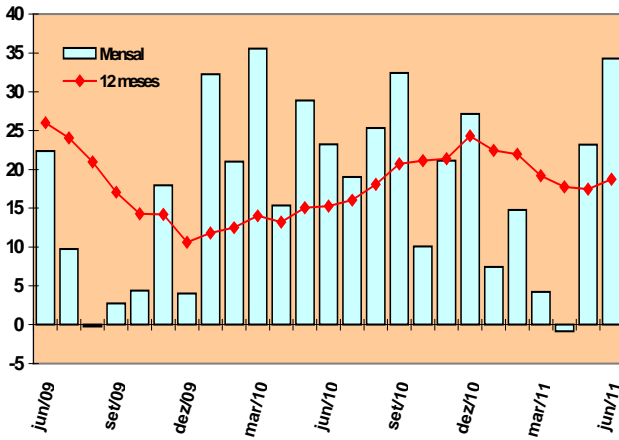


Gráfico 13 - Evolução do volume de vendas de Livros, Jornais, Revistas e Papelaria, segundo os índices Mensal e Acum. de 12 meses

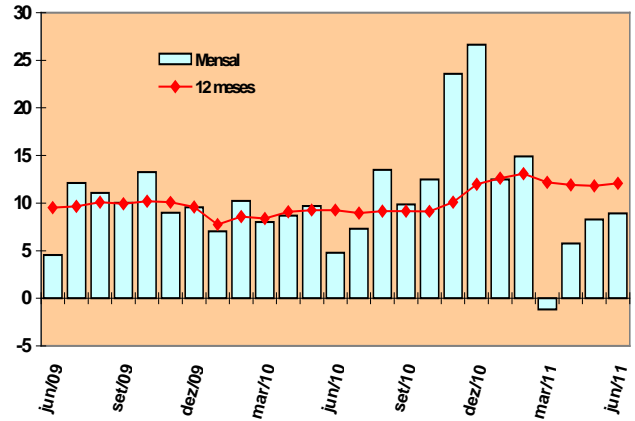


Gráfico 14 - Evolução do volume de vendas de Outros Arts. de Uso pessoal e Dom, segundo os índices Mensal e Acum. de 12 meses

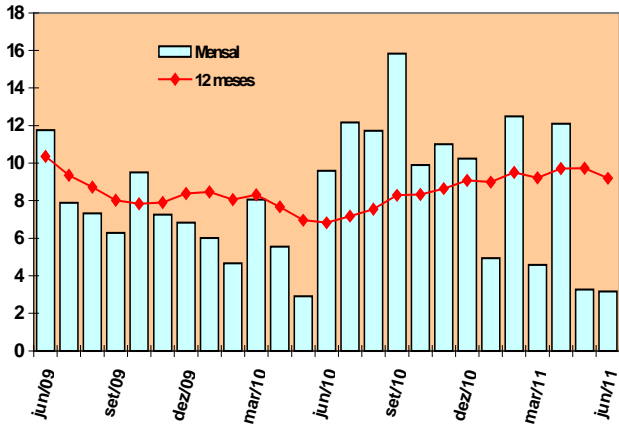


Gráfico 15 - Evolução do volume de vendas de Veículos e motos, partes e peças, segundo os índices Mensal e Acum. de 12 meses

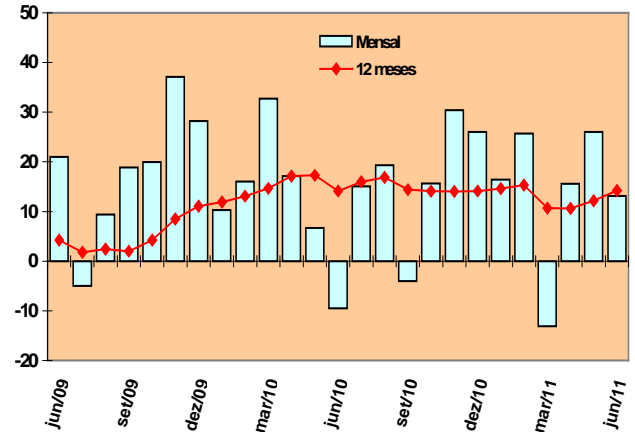
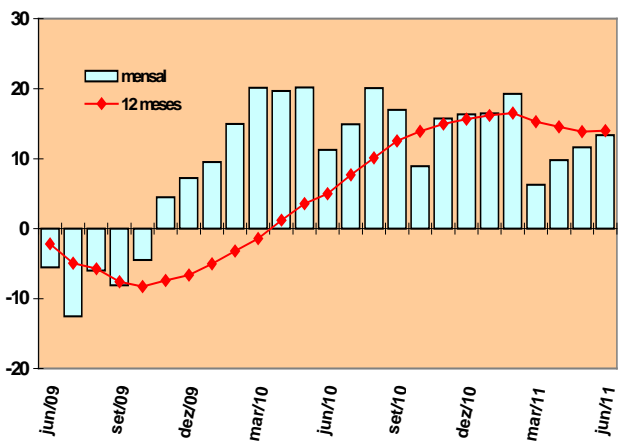


Gráfico 16 - Evolução do volume de vendas de Material de Construção, segundo os índices Mensal e Acumulado de 12 meses



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio
 (*) Relação mês t/mês t-12

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

**Tabela 1 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista,
por Unidade da Federação**

Mês: Jun/2011

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		abr/11	mai/11	jun/11	no ano	12 Meses
Brasil	173,7	10,2	6,3	7,1	7,3	8,9
Rondônia	247,4	11,6	8,3	10,3	12,0	19,6
Acre	259,8	13,2	19,0	5,4	13,3	17,1
Amazonas	193,3	6,9	6,8	5,8	7,1	8,8
Roraima	191,9	8,2	6,7	2,0	11,5	17,6
Pará	169,5	12,8	3,2	10,5	8,3	9,7
Amapá	182,8	-0,9	-8,5	4,6	-0,2	3,9
Tocantins	351,0	28,6	26,0	25,7	30,0	48,1
Maranhão	254,2	17,9	10,0	4,1	11,6	15,6
Piauí	180,9	10,6	6,1	8,7	5,7	3,7
Ceará	211,5	8,4	6,8	9,6	9,7	11,5
Rio G. do Norte	208,1	10,3	6,0	8,3	7,7	8,4
Paraíba	231,0	25,5	10,6	14,2	18,0	20,2
Pernambuco	182,3	13,0	6,0	10,0	7,6	9,6
Alagoas	231,4	1,1	3,1	9,1	4,6	7,6
Sergipe	199,2	6,0	1,6	0,9	1,9	6,7
Bahia	184,4	12,1	7,6	10,4	8,6	8,8
Minas Gerais	175,4	14,3	9,7	8,2	11,4	11,5
Espirito Santo	181,5	13,1	7,0	7,7	7,8	8,0
Rio de Janeiro	156,0	14,1	9,4	6,5	9,0	10,0
São Paulo	181,3	8,3	5,4	6,5	6,2	7,9
Paraná	151,4	9,2	4,7	6,9	5,1	6,4
Santa Catarina	163,2	7,6	2,8	5,2	4,7	6,0
Rio Grande do Sul	142,9	10,5	5,4	8,3	7,3	9,6
Mato Grosso do Sul	188,4	3,5	9,4	2,5	5,0	8,4
Mato Grosso	167,7	7,1	1,2	2,6	4,4	10,3
Goiás	181,9	9,4	6,1	8,1	8,7	10,4
Distrito Federal	157,4	8,9	3,6	2,9	5,0	6,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jun/2011

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	7,1	7,3	8,9	1,1	2,8	5,2	2,7	3,9	5,8	2,6	3,8	5,6	12,0	7,8	9,6
Ceará	9,6	9,7	11,5	-2,9	-4,7	-0,5	8,7	10,6	14,1	8,8	10,8	14,4	0,6	-0,7	3,6
Pernambuco	10,0	7,6	9,6	18,0	11,2	10,1	-2,3	-3,2	1,3	-2,0	-3,1	1,4	22,3	15,9	16,2
Bahia	10,4	8,6	8,8	11,7	7,3	6,4	3,9	1,3	2,9	3,7	1,8	3,6	12,7	11,2	8,9
Minas Gerais	8,2	11,4	11,5	-1,6	4,4	6,4	4,0	5,7	6,4	4,0	5,8	6,4	7,7	8,8	9,1
Espírito Santo	7,7	7,8	8,0	9,0	9,5	5,4	2,9	5,3	6,9	3,3	5,2	6,7	12,0	18,3	15,1
Rio de Janeiro	6,5	9,0	10,0	0,2	1,1	2,7	1,6	4,3	6,8	1,6	4,1	6,1	10,0	11,3	14,6
São Paulo	6,5	6,2	7,9	1,7	3,4	5,4	2,1	3,6	5,3	1,9	3,4	5,2	15,2	9,2	10,8
Paraná	6,9	5,1	6,4	-4,4	-4,0	-0,1	6,2	4,4	4,3	6,3	4,2	4,1	2,5	-3,1	-0,5
Santa Catarina	5,2	4,7	6,0	-7,0	-2,2	3,2	7,2	5,3	5,6	6,9	5,0	5,2	8,7	2,7	4,4
Rio Grande do Sul	8,3	7,3	9,6	3,5	8,6	10,5	1,3	1,9	5,4	1,4	1,9	5,4	17,2	11,7	11,2
Goiás	8,1	8,7	10,4	-3,7	1,4	3,8	8,5	7,3	7,1	8,7	7,6	7,3	20,2	12,6	14,0
Distrito Federal	2,9	5,0	6,6	8,2	7,8	7,9	-6,0	-3,1	0,0	-5,8	-3,1	-0,2	3,0	1,2	2,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Jun/2011

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	16,3	17,7	17,1	12,4	10,5	11,1	8,9	8,6	12,1	34,3	14,6	18,7	3,2	6,5	9,2
Ceará	13,8	14,7	14,3	27,0	20,6	18,8	5,7	39,5	43,8	19,1	16,2	11,1	5,5	3,5	8,6
Pernambuco	34,6	35,7	31,8	5,0	2,9	7,5	37,4	8,4	7,9	4,5	-10,8	-5,2	12,9	11,7	12,7
Bahia	22,9	23,4	22,5	13,9	12,4	12,1	34,1	16,9	11,8	-43,3	-29,5	-15,2	11,0	9,6	10,7
Minas Gerais	25,3	33,0	29,8	10,5	9,2	8,9	12,5	12,3	9,8	30,2	23,4	28,0	6,0	12,4	13,9
Espirito Santo	11,3	0,3	-0,5	22,7	18,8	16,2	35,5	35,4	36,1	10,2	3,3	15,7	22,2	23,6	23,0
Rio de Janeiro	17,6	21,6	19,8	9,4	7,2	7,2	-8,5	7,0	9,0	-3,0	-8,0	-4,4	10,2	13,6	10,8
São Paulo	14,3	14,3	13,9	10,7	8,1	9,0	14,5	9,1	16,0	50,6	24,7	26,5	-2,5	2,1	6,9
Paraná	10,5	14,6	13,4	16,0	16,2	17,1	-3,2	-3,2	0,6	25,5	-4,5	7,3	7,1	7,0	13,2
Santa Catarina	4,8	5,6	3,9	5,0	11,2	12,4	-1,4	-0,1	1,7	42,3	32,2	31,5	9,8	9,9	9,6
Rio Grande do Sul	21,6	18,8	18,5	14,8	13,9	15,3	-4,1	-1,0	2,1	20,5	-0,3	9,7	4,6	2,8	4,6
Goiás	5,5	8,6	12,6	21,8	20,4	21,1	33,3	15,2	8,3	-0,8	23,2	19,2	5,3	11,6	14,2
Distrito Federal	20,3	23,9	23,9	8,2	7,5	2,8	-12,7	-8,5	3,5	-22,1	-5,0	5,1	3,0	1,3	1,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 3 - Índice de volume de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Jun/2011

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11
Brasil	162,3	167,8	169,6	167,4	175,7	173,5	235,1	172,0	159,8	173,1	174,5	178,5	173,7
Rondônia	224,2	238,0	237,9	241,5	250,4	251,9	355,3	227,8	223,1	241,5	245,6	270,9	247,4
Acre	246,6	265,9	260,9	270,6	278,6	277,6	391,5	270,2	255,7	270,9	270,1	289,8	259,8
Amazonas	182,8	186,5	204,0	195,8	202,7	199,6	271,6	196,2	178,7	184,5	184,2	199,1	193,3
Roraima	188,1	185,8	193,3	209,6	203,2	184,4	229,9	194,7	174,3	195,8	188,9	194,0	191,9
Pará	153,4	164,0	166,2	165,3	174,0	166,8	258,7	165,5	149,0	160,7	167,4	174,4	169,5
Amapá	174,8	191,0	182,0	180,3	180,2	186,4	254,3	173,1	159,0	160,2	159,4	175,1	182,8
Tocantins	279,2	306,6	315,1	319,4	319,4	304,3	416,7	299,1	294,4	317,7	335,8	356,9	351,0
Maranhão	244,1	264,4	262,2	259,1	263,2	253,0	352,7	250,8	242,3	261,4	264,2	275,4	254,2
Piauí	166,5	182,7	184,0	182,8	174,6	173,0	249,7	180,3	165,0	174,6	171,5	187,2	180,9
Ceará	192,9	205,7	206,6	200,4	209,3	214,5	288,7	213,8	195,3	213,3	205,2	216,9	211,5
Rio G. do Norte	192,1	208,5	206,5	201,2	216,4	202,5	281,4	215,4	202,0	208,5	211,7	217,1	208,1
Paraíba	202,3	218,7	227,8	217,6	214,2	214,8	292,1	216,9	213,6	218,4	222,8	232,6	231,0
Pernambuco	165,8	173,4	179,9	176,0	186,6	186,3	255,7	181,5	167,4	175,5	181,6	185,8	182,3
Alagoas	212,1	232,7	235,2	224,9	238,3	247,7	345,6	243,5	221,8	231,9	233,4	245,4	231,4
Sergipe	197,5	201,0	204,6	200,8	214,2	213,0	296,6	216,1	184,2	194,8	196,0	204,7	199,2
Bahia	167,0	169,6	172,0	172,3	184,7	185,1	252,0	180,5	170,6	181,6	179,7	186,0	184,4
Minas Gerais	162,1	170,3	169,3	169,0	175,1	171,5	230,5	179,3	165,8	176,4	179,1	182,5	175,4
Espirito Santo	168,4	179,9	175,3	175,3	187,8	180,9	247,0	191,2	176,4	191,3	190,0	186,8	181,5
Rio de Janeiro	146,6	151,3	153,2	153,8	163,6	161,4	226,7	162,3	153,1	158,6	160,8	164,4	156,0
São Paulo	170,3	172,3	175,6	172,9	181,3	180,2	240,0	175,0	161,9	180,6	180,7	184,4	181,3
Paraná	141,6	147,7	150,7	146,6	150,1	146,9	195,1	149,8	137,9	149,6	155,2	155,7	151,4
Santa Catarina	155,2	160,3	161,1	161,2	169,6	166,6	219,3	171,6	155,7	171,1	166,6	163,2	163,2
Rio Grande do Sul	131,9	139,5	138,2	134,5	143,2	139,1	194,6	133,3	126,3	136,8	143,0	145,1	142,9
Mato Grosso do Sul	183,9	190,9	186,0	187,5	190,9	182,4	248,8	181,2	173,9	185,4	186,1	213,5	188,4
Mato Grosso	163,4	177,7	178,4	175,4	182,5	170,9	230,0	163,7	161,9	172,2	171,4	174,0	167,7
Goiás	168,3	179,9	176,6	174,0	186,1	180,5	244,6	188,9	168,1	181,5	181,8	189,3	181,9
Distrito Federal	152,9	161,2	158,7	153,4	162,3	168,0	218,7	161,8	152,3	158,0	161,3	165,3	157,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 5 - Índice e variação da receita nominal de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação.

Mês: Jun/2011

Unidade da Federação	Índice de receita(1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		abr/11	mai/11	jun/11	no ano	12 Meses
Brasil	230,4	15,6	10,7	12,1	12,2	13,3
Rondônia	341,1	17,9	16,3	18,0	18,5	24,1
Acre	362,1	18,3	27,7	12,6	19,0	20,2
Amazonas	269,3	10,9	11,2	9,1	10,8	12,3
Roraima	242,4	8,0	6,1	1,1	10,0	17,2
Pará	237,5	16,6	7,0	14,3	11,9	13,5
Amapá	243,0	0,7	-6,5	5,7	1,4	5,3
Tocantins	470,7	39,4	36,2	35,7	38,4	55,1
Maranhão	358,0	28,0	17,9	12,0	20,7	23,9
Piauí	240,4	19,6	13,0	15,0	13,1	9,7
Ceará	274,2	14,8	11,5	14,5	14,9	16,6
Rio G. do Norte	262,5	15,8	7,7	10,5	11,5	12,0
Paraíba	321,1	31,0	13,6	18,4	22,5	25,0
Pernambuco	254,9	16,3	8,9	14,2	11,0	12,9
Alagoas	322,8	6,0	6,3	13,4	8,7	11,6
Sergipe	282,6	9,9	4,9	5,1	5,5	10,3
Bahia	233,0	15,8	8,9	11,6	10,8	11,3
Minas Gerais	238,0	18,5	13,7	12,9	15,2	14,8
Espírito Santo	251,2	19,3	13,2	14,7	14,5	14,2
Rio de Janeiro	208,5	18,4	12,7	11,0	13,5	14,1
São Paulo	237,4	13,6	9,8	11,6	11,2	12,6
Paraná	205,6	17,8	11,3	14,2	12,6	12,9
Santa Catarina	219,7	15,7	9,7	12,4	11,7	11,9
Rio Grande do Sul	185,8	15,9	10,2	13,7	11,8	13,2
Mato Grosso do Sul	254,3	12,1	15,5	11,5	11,2	12,5
Mato Grosso	219,2	14,8	8,1	8,6	9,8	14,1
Goiás	237,1	15,4	11,5	13,5	13,3	13,8
Distrito Federal	206,5	12,5	6,4	6,5	8,8	9,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jun/2011

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	12,1	12,2	13,3	10,5	10,0	9,5	10,4	11,3	12,1	10,2	11,1	11,8	21,3	15,5	16,3
Ceará	14,5	14,9	16,6	-1,3	0,7	3,6	16,1	18,0	19,8	16,0	17,9	19,9	17,0	13,8	16,6
Pernambuco	14,2	11,0	12,9	21,9	15,5	13,8	3,9	2,6	6,0	4,2	2,7	6,2	32,1	23,9	23,6
Bahia	11,6	10,8	11,3	6,2	8,0	8,1	7,4	6,1	6,9	7,0	6,4	7,3	19,2	18,0	16,8
Minas Gerais	12,9	15,2	14,8	12,9	14,7	12,7	11,1	12,7	12,3	11,0	12,7	12,3	14,2	14,9	15,8
Espirito Santo	14,7	14,5	14,2	20,8	17,2	10,8	10,8	12,8	13,1	11,3	12,7	12,8	20,6	25,2	21,4
Rio de Janeiro	11,0	13,5	14,1	11,0	8,2	7,8	9,4	11,6	12,9	9,4	11,2	12,0	19,2	19,1	21,6
São Paulo	11,6	11,2	12,6	14,3	11,2	10,7	10,1	11,1	11,7	9,8	10,9	11,5	23,5	15,5	16,0
Paraná	14,2	12,6	12,9	5,9	3,3	3,1	14,4	13,0	12,4	14,5	12,8	12,0	15,8	8,0	9,2
Santa Catarina	12,4	11,7	11,9	2,9	5,2	6,7	15,7	14,2	13,9	15,4	14,0	13,5	23,5	15,3	15,0
Rio Grande do Sul	13,7	11,8	13,2	11,7	14,1	14,0	9,9	8,6	10,6	10,0	8,5	10,5	25,4	17,7	16,7
Goiás	13,5	13,3	13,8	18,9	17,5	10,2	16,2	15,1	13,7	16,3	15,3	13,9	28,4	18,4	17,6
Distrito Federal	6,5	8,8	9,8	12,3	14,3	11,6	1,3	3,9	6,0	1,5	3,8	5,8	9,4	8,4	9,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Jun/2011

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	12,1	14,7	16,5	17,0	14,6	14,8	13,7	12,7	16,0	14,6	-0,5	5,6	9,6	12,7	15,7
Ceará	10,3	13,5	15,5	33,4	25,9	22,6	9,1	43,0	47,3	-0,9	2,7	1,6	16,1	12,7	16,4
Pernambuco	27,2	28,6	28,0	8,6	7,0	11,9	41,7	11,7	10,8	-6,0	-17,6	-7,1	20,4	17,1	17,4
Bahia	19,7	19,5	19,9	17,4	17,5	17,9	26,3	10,3	6,3	-52,5	-41,9	-29,2	19,4	16,5	16,8
Minas Gerais	17,2	25,1	25,0	15,8	14,9	14,9	17,6	17,4	14,1	10,9	-0,7	6,1	13,7	18,8	19,6
Espirito Santo	11,1	1,6	3,8	27,5	24,8	21,4	43,3	41,6	41,9	1,8	-2,6	8,5	26,4	27,9	28,2
Rio de Janeiro	8,9	15,7	16,4	13,7	12,6	11,9	-3,2	11,9	13,6	-10,4	-13,2	-10,8	12,7	17,6	15,4
São Paulo	11,2	11,9	14,3	15,3	11,1	11,6	20,2	14,3	20,7	24,4	6,3	13,5	3,1	7,2	13,2
Paraná	13,7	19,0	18,6	24,1	22,0	21,3	1,6	1,4	4,4	11,3	-15,5	-6,3	16,6	16,8	22,5
Santa Catarina	4,2	5,8	6,3	12,4	16,8	16,3	3,5	4,6	5,6	26,1	16,7	13,1	19,6	20,1	18,9
Rio Grande do Sul	18,4	17,3	18,4	19,1	17,9	19,2	-0,3	3,3	5,9	7,2	-13,8	-4,9	11,6	8,8	10,7
Goiás	-1,8	2,5	9,5	24,0	23,1	24,1	36,7	17,3	10,2	-2,6	11,4	6,1	13,4	18,4	20,8
Distrito Federal	12,1	18,1	20,9	13,7	12,4	7,4	-7,8	-4,2	7,6	-31,8	-14,5	-5,8	9,0	7,9	8,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 7 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Jun/2011

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11
Brasil	205,5	212,4	213,9	211,6	225,5	223,6	305,4	223,1	208,8	227,7	233,4	237,0	230,4
Rondônia	289,1	309,3	304,8	309,3	326,4	332,4	469,7	306,3	300,5	324,1	332,6	368,6	341,1
Acre	321,6	350,9	338,1	351,0	368,1	371,1	518,4	367,7	348,1	370,2	370,8	398,8	362,1
Amazonas	246,8	250,9	271,3	262,6	273,3	273,1	375,5	269,8	246,7	256,1	258,3	277,6	269,3
Roraima	239,7	237,5	245,8	262,9	255,5	234,3	291,8	245,7	220,2	245,6	242,1	247,5	242,4
Pará	207,9	222,0	223,0	221,9	237,8	229,2	358,7	228,3	207,0	224,5	235,5	244,3	237,5
Amapá	229,9	250,3	235,5	234,3	236,2	247,0	336,9	230,9	213,7	213,4	214,5	234,1	243,0
Tocantins	346,8	377,5	393,7	403,9	415,8	400,4	543,8	390,9	385,6	421,5	454,4	480,2	470,7
Maranhão	319,6	347,0	342,3	341,9	351,3	345,0	490,5	346,8	334,9	363,8	370,6	384,8	358,0
Piauí	209,1	231,2	229,2	231,7	224,2	227,5	335,2	238,2	215,2	231,1	229,1	248,9	240,4
Ceará	239,6	258,4	257,0	250,9	264,1	276,7	379,5	272,9	249,6	271,2	267,5	280,4	274,2
Rio G. do Norte	237,5	255,3	254,0	246,3	267,4	255,2	363,4	270,5	251,8	262,4	270,1	270,5	262,5
Paraíba	271,3	293,4	304,2	290,1	284,7	286,5	396,9	290,3	288,4	298,4	307,7	318,4	321,1
Pernambuco	223,2	230,7	236,3	231,4	247,4	249,9	350,8	243,5	225,5	237,9	250,0	255,1	254,9
Alagoas	284,6	308,3	308,1	295,8	317,1	329,3	470,5	326,8	297,7	314,6	321,8	336,8	322,8
Sergipe	269,0	271,2	273,4	268,8	288,2	288,5	407,3	293,4	250,8	267,0	274,7	285,7	282,6
Bahia	208,8	209,1	210,4	209,7	226,6	229,7	313,7	224,4	213,2	226,7	230,3	234,0	233,0
Minas Gerais	210,8	219,6	216,8	218,1	229,1	225,4	303,2	233,4	220,0	237,2	243,6	246,5	238,0
Espirito Santo	219,1	232,6	226,1	226,5	244,5	239,0	330,4	256,8	237,6	260,0	261,3	259,5	251,2
Rio de Janeiro	187,8	193,0	194,2	194,8	208,2	205,7	294,6	209,6	199,2	208,8	213,2	217,9	208,5
São Paulo	212,7	216,2	219,8	217,0	232,4	230,7	308,1	225,7	211,0	235,4	239,9	243,4	237,4
Paraná	180,0	187,9	192,1	186,4	195,7	193,2	261,0	199,6	184,0	201,6	213,0	210,8	205,6
Santa Catarina	195,6	201,7	204,1	203,2	216,9	216,1	287,4	228,4	207,3	231,0	228,9	223,1	219,7
Rio Grande do Sul	163,5	172,3	170,3	165,8	178,5	175,4	245,4	168,4	159,8	175,4	188,4	188,9	185,8
Mato Grosso do Sul	228,2	237,4	232,5	237,3	248,8	239,8	331,5	237,7	228,7	249,9	254,4	282,6	254,3
Mato Grosso	201,7	219,7	219,4	218,5	232,1	220,8	301,2	210,4	208,2	225,9	229,2	231,0	219,2
Goiás	208,8	222,5	219,6	217,6	237,4	231,1	312,8	239,7	215,3	234,9	240,0	246,7	237,1
Distrito Federal	193,9	205,2	199,9	194,8	209,3	210,7	277,4	208,1	196,8	206,8	214,1	215,5	206,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 9 - Índice e variação de volume de vendas do comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação.

Mês: Jun/2011

Unidade da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		abr/11	mai/11	jun/11	no ano	12 Meses
Brasil	188,6	12,0	12,9	9,5	9,2	11,0
Rondônia	353,6	5,3	10,1	4,7	5,5	16,1
Acre	387,9	24,4	15,3	-2,3	14,8	17,8
Amazonas	235,9	2,9	8,5	4,0	3,7	6,2
Roraima	208,6	6,7	7,9	1,5	10,7	17,2
Pará	234,1	10,8	5,6	13,7	9,0	9,9
Amapá	227,9	-0,6	-6,9	-0,6	0,0	7,7
Tocantins	402,5	27,0	28,6	15,9	27,6	37,2
Maranhão	293,6	17,3	17,7	11,6	12,7	15,3
Piauí	237,2	11,1	7,5	10,3	5,0	6,0
Ceará	248,0	12,0	12,4	12,8	11,4	14,1
Rio G. do Norte	221,4	8,3	8,7	7,8	7,1	8,6
Paraíba	243,2	16,4	10,2	10,4	13,7	17,3
Pernambuco	203,3	12,7	9,9	9,8	8,6	11,0
Alagoas	243,3	6,1	8,0	11,5	7,1	10,9
Sergipe	228,9	2,3	1,4	1,7	1,7	6,0
Bahia	200,0	11,3	9,6	10,9	7,8	9,6
Minas Gerais	192,7	12,1	16,2	8,5	12,1	13,6
Espirito Santo	312,3	35,8	38,6	18,1	27,3	22,5
Rio de Janeiro	160,2	14,8	11,9	10,7	9,6	10,2
São Paulo	180,2	10,2	12,6	9,0	7,6	9,5
Paraná	182,3	14,1	13,5	11,4	10,5	12,2
Santa Catarina	198,0	13,4	14,1	7,9	9,9	10,6
Rio Grande do Sul	162,2	9,2	10,5	9,3	8,9	11,6
Mato Grosso do Sul	217,7	5,1	16,5	5,5	6,9	11,0
Mato Grosso	194,9	11,7	13,0	10,3	12,8	16,8
Goiás	230,9	18,2	17,2	10,1	12,0	14,6
Distrito Federal	179,9	10,9	8,3	4,7	5,3	7,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2003 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jun/2011

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	9,5	9,2	11,0	1,1	2,8	5,2	2,7	3,9	5,8	2,6	3,8	5,6	12,0	7,8	9,6
Ceará	12,8	11,4	14,1	-2,9	-4,7	-0,5	8,7	10,6	14,1	8,8	10,8	14,4	0,6	-0,7	3,6
Pernambuco	9,8	8,6	11,0	18,0	11,2	10,1	-2,3	-3,2	1,3	-2,0	-3,1	1,4	22,3	15,9	16,2
Bahia	10,9	7,8	9,6	11,7	7,3	6,4	3,9	1,3	2,9	3,7	1,8	3,6	12,7	11,2	8,9
Minas Gerais	8,5	12,1	13,6	-1,6	4,4	6,4	4,0	5,7	6,4	4,0	5,8	6,4	7,7	8,8	9,1
Espirito Santo	18,1	27,3	22,5	9,0	9,5	5,4	2,9	5,3	6,9	3,3	5,2	6,7	12,0	18,3	15,1
Rio de Janeiro	10,7	9,6	10,2	0,2	1,1	2,7	1,6	4,3	6,8	1,6	4,1	6,1	10,0	11,3	14,6
São Paulo	9,0	7,6	9,5	1,7	3,4	5,4	2,1	3,6	5,3	1,9	3,4	5,2	15,2	9,2	10,8
Paraná	11,4	10,5	12,2	-4,4	-4,0	-0,1	6,2	4,4	4,3	6,3	4,2	4,1	2,5	-3,1	-0,5
Santa Catarina	7,9	9,9	10,6	-7,0	-2,2	3,2	7,2	5,3	5,6	6,9	5,0	5,2	8,7	2,7	4,4
Rio Grande do Sul	9,3	8,9	11,6	3,5	8,6	10,5	1,3	1,9	5,4	1,4	1,9	5,4	17,2	11,7	11,2
Goiás	10,1	12,0	14,6	-3,7	1,4	3,8	8,5	7,3	7,1	8,7	7,6	7,3	20,2	12,6	14,0
Distrito Federal	4,7	5,3	7,9	8,2	7,8	7,9	-6,0	-3,1	0,0	-5,8	-3,1	-0,2	3,0	1,2	2,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jun/2011

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	16,3	17,7	17,1	12,4	10,5	11,1	8,9	8,6	12,1	34,3	14,6	18,7	3,2	6,5	9,2
Ceará	13,8	14,7	14,3	27,0	20,6	18,8	5,7	39,5	43,8	19,1	16,2	11,1	5,5	3,5	8,6
Pernambuco	34,6	35,7	31,8	5,0	2,9	7,5	37,4	8,4	7,9	4,5	-10,8	-5,2	12,9	11,7	12,7
Bahia	22,9	23,4	22,5	13,9	12,4	12,1	34,1	16,9	11,8	-43,3	-29,5	-15,2	11,0	9,6	10,7
Minas Gerais	25,3	33,0	29,8	10,5	9,2	8,9	12,5	12,3	9,8	30,2	23,4	28,0	6,0	12,4	13,9
Espirito Santo	11,3	0,3	-0,5	22,7	18,8	16,2	35,5	35,4	36,1	10,2	3,3	15,7	22,2	23,6	23,0
Rio de Janeiro	17,6	21,6	19,8	9,4	7,2	7,2	-8,5	7,0	9,0	-3,0	-8,0	-4,4	10,2	13,6	10,8
São Paulo	14,3	14,3	13,9	10,7	8,1	9,0	14,5	9,1	16,0	50,6	24,7	26,5	-2,5	2,1	6,9
Paraná	10,5	14,6	13,4	16,0	16,2	17,1	-3,2	-3,2	0,6	25,5	-4,5	7,3	7,1	7,0	13,2
Santa Catarina	4,8	5,6	3,9	5,0	11,2	12,4	-1,4	-0,1	1,7	42,3	32,2	31,5	9,8	9,9	9,6
Rio Grande do Sul	21,6	18,8	18,5	14,8	13,9	15,3	-4,1	-1,0	2,1	20,5	-0,3	9,7	4,6	2,8	4,6
Goiás	5,5	8,6	12,6	21,8	20,4	21,1	33,3	15,2	8,3	-0,8	23,2	19,2	5,3	11,6	14,2
Distrito Federal	20,3	23,9	23,9	8,2	7,5	2,8	-12,7	-8,5	3,5	-22,1	-5,0	5,1	3,0	1,3	1,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Jun/2011

Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	13,2	12,1	14,2	13,3	12,6	14,0
Ceará	18,6	15,9	20,3	12,4	2,0	5,2
Pernambuco	9,8	11,0	13,9	6,4	5,2	8,8
Bahia	14,4	7,2	12,4	-1,4	0,1	4,6
Minas Gerais	8,1	13,5	18,1	16,7	11,3	11,1
Espirito Santo	25,4	43,5	35,1	20,4	17,6	19,6
Rio de Janeiro	21,5	8,3	7,8	32,9	30,5	30,4
São Paulo	13,7	10,0	12,0	8,3	8,8	10,9
Paraná	16,9	17,9	20,1	16,1	12,7	15,4
Santa Catarina	9,8	17,8	18,1	18,2	9,7	8,1
Rio Grande do Sul	7,0	5,8	9,8	26,7	37,6	38,7
Goiás	11,8	15,8	19,6	12,3	8,5	10,0
Distrito Federal	5,9	5,2	9,5	15,4	9,1	11,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 11 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Jun/2011

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado												
	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11
Brasil	172,3	179,9	187,1	183,4	189,8	193,8	234,9	179,4	176,2	188,4	184,7	196,8	188,6
Rondônia	337,8	361,6	379,0	370,6	381,5	405,7	480,4	324,6	314,3	343,1	346,7	378,6	353,6
Acre	397,1	423,8	431,6	422,1	452,4	428,0	575,8	384,2	397,5	426,3	413,4	439,1	387,9
Amazonas	226,9	244,2	249,1	235,3	244,3	239,5	294,6	229,9	218,5	227,8	221,0	242,5	235,9
Roraima	205,5	216,9	223,2	230,8	219,8	220,0	252,9	215,9	199,4	235,8	212,0	220,2	208,6
Pará	205,8	223,8	227,4	226,4	224,9	229,6	317,0	212,8	206,4	219,7	214,8	232,8	234,1
Amapá	229,3	257,8	258,0	239,1	238,4	257,6	308,6	228,8	206,9	210,6	206,8	221,0	227,9
Tocantins	347,2	325,4	365,9	359,9	363,8	357,3	423,1	396,3	346,1	367,2	363,9	393,5	402,5
Maranhão	263,0	294,5	297,8	290,4	286,6	296,6	368,9	274,6	276,5	288,0	307,5	312,6	293,6
Piauí	215,0	232,4	234,4	239,3	224,7	238,8	308,3	221,9	216,2	223,9	215,1	237,4	237,2
Ceará	219,8	237,5	248,2	238,8	243,8	251,8	315,0	239,0	238,3	244,8	237,5	257,2	248,0
Rio G. do Norte	205,3	222,5	223,1	221,5	230,6	230,4	296,4	229,2	220,7	221,7	217,9	231,0	221,4
Paraíba	220,3	243,8	246,8	241,1	238,9	250,7	310,6	236,6	238,6	239,7	236,7	253,6	243,2
Pernambuco	185,3	200,8	210,1	204,6	210,8	219,8	268,9	207,5	196,6	199,0	199,9	214,2	203,3
Alagoas	218,1	253,1	259,6	250,9	259,8	286,8	372,9	254,6	251,4	258,2	247,6	264,1	243,3
Sergipe	225,0	233,3	238,3	237,0	249,9	259,0	339,1	236,1	226,6	238,2	224,9	243,5	228,9
Bahia	180,2	189,2	191,5	190,7	199,9	205,9	259,4	194,2	189,2	196,1	191,3	205,6	200,0
Minas Gerais	177,6	182,3	186,4	185,6	187,9	189,9	235,7	189,6	180,9	191,1	187,9	200,9	192,7
Espirito Santo	264,6	262,9	267,9	279,8	270,2	272,2	351,9	301,5	304,7	338,2	331,9	361,8	312,3
Rio de Janeiro	144,7	152,5	156,6	156,7	164,4	167,3	214,6	164,6	159,3	159,1	160,9	167,6	160,2
São Paulo	165,3	170,9	181,5	175,7	182,7	186,3	215,8	166,1	164,3	179,7	175,1	188,2	180,2
Paraná	163,6	171,5	178,3	174,7	182,4	185,5	223,5	168,1	170,2	182,5	180,7	189,6	182,3
Santa Catarina	183,5	188,3	193,6	191,4	194,1	198,9	252,4	190,0	188,8	206,5	198,1	203,0	198,0
Rio Grande do Sul	148,5	153,1	156,8	152,9	162,9	168,1	210,8	146,8	145,7	160,2	155,6	164,3	162,2
Mato Grosso do Sul	206,3	210,1	216,1	222,3	223,1	224,6	275,3	200,9	201,5	209,5	208,3	241,4	217,7
Mato Grosso	176,6	197,2	202,9	198,7	208,7	209,8	244,9	199,3	179,8	201,7	188,4	203,4	194,9
Goiás	209,7	217,1	220,5	217,8	230,2	229,6	274,7	218,5	213,7	234,9	228,8	238,0	230,9
Distrito Federal	171,8	189,0	189,3	184,3	190,8	199,5	235,2	180,1	178,7	182,4	181,5	188,0	179,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice de Base Fixa: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 13 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Jun/2011

Unidade da Federação	Índice de receita (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		abr/11	mai/11	jun/11	no ano	12 Meses
Brasil	241,3	14,9	14,5	12,0	12,0	13,8
Rondônia	403,3	17,4	22,3	15,4	16,6	21,7
Acre	493,8	22,9	23,0	1,6	17,6	21,6
Amazonas	294,3	6,7	12,0	8,3	7,6	10,1
Roraima	247,4	7,1	8,0	0,3	10,1	18,4
Pará	287,6	14,2	7,3	14,1	11,2	13,4
Amapá	278,0	0,5	-6,4	0,2	1,4	10,1
Tocantins	511,3	32,0	33,0	20,5	31,6	41,4
Maranhão	395,6	22,1	21,5	15,7	17,7	20,2
Piauí	304,0	15,8	10,1	12,6	8,7	9,2
Ceará	315,3	14,4	13,3	14,0	13,4	16,6
Rio G. do Norte	276,3	11,5	8,3	8,0	9,3	10,8
Paraíba	335,3	18,2	10,6	12,1	15,7	20,5
Pernambuco	281,1	14,7	11,1	12,3	10,9	13,9
Alagoas	335,6	9,0	9,4	13,6	9,8	14,5
Sergipe	317,4	4,3	2,6	3,9	3,9	9,1
Bahia	251,7	14,0	10,4	12,2	9,8	11,6
Minas Gerais	249,9	14,6	17,3	11,2	14,2	15,6
Espírito Santo	405,1	37,6	38,4	19,6	29,5	26,0
Rio de Janeiro	211,2	18,3	14,1	13,8	13,2	13,9
São Paulo	226,3	12,7	13,6	11,3	10,2	12,1
Paraná	235,5	18,4	15,9	14,2	14,1	15,5
Santa Catarina	254,7	16,9	16,1	10,5	13,0	13,5
Rio Grande do Sul	209,2	14,0	13,7	13,1	13,0	15,4
Mato Grosso do Sul	279,8	10,0	19,3	10,1	10,7	13,9
Mato Grosso	251,6	15,8	16,1	13,1	15,4	19,0
Goiás	286,8	20,4	18,9	11,7	13,9	16,5
Distrito Federal	230,1	12,8	9,6	7,5	7,6	9,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2003 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jun/2011

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (2)		Mensal (2)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	12,0	12,0	13,8	10,5	10,0	9,5	10,4	11,3	12,1	10,2	11,1	11,8	21,3	15,5	16,3
Ceará	14,0	13,4	16,6	-1,3	0,7	3,6	16,1	18,0	19,8	16,0	17,9	19,9	17,0	13,8	16,6
Pernambuco	12,3	10,9	13,9	21,9	15,5	13,8	3,9	2,6	6,0	4,2	2,7	6,2	32,1	23,9	23,6
Bahia	12,2	9,8	11,6	6,2	8,0	8,1	7,4	6,1	6,9	7,0	6,4	7,3	19,2	18,0	16,8
Minas Gerais	11,2	14,2	15,6	12,9	14,7	12,7	11,1	12,7	12,3	11,0	12,7	12,3	14,2	14,9	15,8
Espirito Santo	19,6	29,5	26,0	20,8	17,2	10,8	10,8	12,8	13,1	11,3	12,7	12,8	20,6	25,2	21,4
Rio de Janeiro	13,8	13,2	13,9	11,0	8,2	7,8	9,4	11,6	12,9	9,4	11,2	12,0	19,2	19,1	21,6
São Paulo	11,3	10,2	12,1	14,3	11,2	10,7	10,1	11,1	11,7	9,8	10,9	11,5	23,5	15,5	16,0
Paraná	14,2	14,1	15,5	5,9	3,3	3,1	14,4	13,0	12,4	14,5	12,8	12,0	15,8	8,0	9,2
Santa Catarina	10,5	13,0	13,5	2,9	5,2	6,7	15,7	14,2	13,9	15,4	14,0	13,5	23,5	15,3	15,0
Rio Grande do Sul	13,1	13,0	15,4	11,7	14,1	14,0	9,9	8,6	10,6	10,0	8,5	10,5	25,4	17,7	16,7
Goiás	11,7	13,9	16,5	18,9	17,5	10,2	16,2	15,1	13,7	16,3	15,3	13,9	28,4	18,4	17,6
Distrito Federal	7,5	7,6	9,8	12,3	14,3	11,6	1,3	3,9	6,0	1,5	3,8	5,8	9,4	8,4	9,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jun/2011

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	12,1	14,7	16,5	17,0	14,6	14,8	13,7	12,7	16,0	14,6	-0,5	5,6	9,6	12,7	15,7
Ceará	10,3	13,5	15,5	33,4	25,9	22,6	9,1	43,0	47,3	-0,9	2,7	1,6	16,1	12,7	16,4
Pernambuco	27,2	28,6	28,0	8,6	7,0	11,9	41,7	11,7	10,8	-6,0	-17,6	-7,1	20,4	17,1	17,4
Bahia	19,7	19,5	19,9	17,4	17,5	17,9	26,3	10,3	6,3	-52,5	-41,9	-29,2	19,4	16,5	16,8
Minas Gerais	17,2	25,1	25,0	15,8	14,9	14,9	17,6	17,4	14,1	10,9	-0,7	6,1	13,7	18,8	19,6
Espirito Santo	11,1	1,6	3,8	27,5	24,8	21,4	43,3	41,6	41,9	1,8	-2,6	8,5	26,4	27,9	28,2
Rio de Janeiro	8,9	15,7	16,4	13,7	12,6	11,9	-3,2	11,9	13,6	-10,4	-13,2	-10,8	12,7	17,6	15,4
São Paulo	11,2	11,9	14,3	15,3	11,1	11,6	20,2	14,3	20,7	24,4	6,3	13,5	3,1	7,2	13,2
Paraná	13,7	19,0	18,6	24,1	22,0	21,3	1,6	1,4	4,4	11,3	-15,5	-6,3	16,6	16,8	22,5
Santa Catarina	4,2	5,8	6,3	12,4	16,8	16,3	3,5	4,6	5,6	26,1	16,7	13,1	19,6	20,1	18,9
Rio Grande do Sul	18,4	17,3	18,4	19,1	17,9	19,2	-0,3	3,3	5,9	7,2	-13,8	-4,9	11,6	8,8	10,7
Goiás	-1,8	2,5	9,5	24,0	23,1	24,1	36,7	17,3	10,2	-2,6	11,4	6,1	13,4	18,4	20,8
Distrito Federal	12,1	18,1	20,9	13,7	12,4	7,4	-7,8	-4,2	7,6	-31,8	-14,5	-5,8	9,0	7,9	8,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Jun/2011

Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	10,5	10,6	13,8	17,4	17,3	19,0
Ceará	12,6	11,7	17,6	16,6	8,5	12,7
Pernambuco	8,8	10,8	16,0	11,3	10,1	13,2
Bahia	16,4	8,5	13,5	2,3	4,1	8,0
Minas Gerais	5,8	11,6	17,0	21,4	17,2	17,4
Espirito Santo	23,1	42,9	36,9	23,4	22,9	25,5
Rio de Janeiro	18,0	7,3	8,6	40,3	37,8	37,1
São Paulo	10,7	7,7	10,4	11,0	12,4	15,3
Paraná	12,9	16,0	18,9	20,8	16,5	18,8
Santa Catarina	5,2	14,9	16,3	21,9	13,6	12,4
Rio Grande do Sul	6,1	6,8	12,4	31,7	43,1	43,8
Goiás	8,5	14,4	19,4	18,6	15,7	18,0
Distrito Federal	5,8	3,3	7,9	21,8	15,3	18,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 15 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Jun/2011

Unidade da Federação	Comércio varejista ampliado												
	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11
Brasil	215,4	224,7	232,2	228,1	237,9	243,0	297,4	227,5	223,2	239,7	237,9	251,5	241,3
Rondônia	349,7	369,7	382,0	387,8	398,4	418,1	520,6	346,4	361,2	386,8	396,4	431,1	403,3
Acre	486,2	516,6	535,4	515,4	542,4	544,6	726,2	489,0	495,4	535,3	506,0	554,3	493,8
Amazonas	271,8	287,9	301,1	286,0	298,8	298,3	375,5	287,1	272,0	284,2	278,0	303,8	294,3
Roraima	246,6	256,7	268,6	276,7	263,4	264,9	306,2	259,7	238,7	270,7	256,2	265,3	247,4
Pará	252,0	270,6	275,2	274,1	279,3	284,4	405,5	265,9	256,1	273,0	272,6	290,3	287,6
Amapá	277,4	314,7	314,9	294,7	296,4	318,1	386,8	287,4	257,4	255,5	253,5	271,1	278,0
Tocantins	424,3	403,3	452,6	443,4	458,2	450,4	533,2	495,2	433,4	464,2	466,3	504,1	511,3
Maranhão	341,8	381,2	383,0	376,4	375,6	391,6	495,5	368,2	367,6	386,0	410,3	418,3	395,6
Piauí	270,1	292,7	290,8	298,7	283,8	304,8	397,8	285,6	274,7	288,2	278,3	304,7	304,0
Ceará	276,5	299,9	311,2	300,4	305,4	320,0	406,4	303,3	300,9	308,7	303,5	326,0	315,3
Rio G. do Norte	255,7	274,4	275,2	272,0	285,2	288,2	376,6	290,2	274,2	277,4	275,4	285,2	276,3
Paraíba	299,2	329,6	332,9	323,1	319,9	335,1	420,9	318,2	322,0	325,3	323,9	343,0	335,3
Pernambuco	250,2	268,3	279,3	270,6	280,7	294,2	365,4	278,0	263,8	269,1	273,1	290,6	281,1
Alagoas	295,5	340,5	347,3	334,7	348,6	382,8	503,3	343,1	337,5	350,5	338,6	359,7	335,6
Sergipe	305,7	314,3	319,8	316,7	334,1	347,3	458,8	319,3	306,0	322,3	310,8	332,9	317,4
Bahia	224,3	232,8	234,3	232,8	245,2	254,0	321,7	242,3	236,1	244,8	243,1	257,4	251,7
Minas Gerais	224,7	231,2	233,5	233,9	238,5	240,7	300,2	240,3	231,5	247,1	245,6	259,7	249,9
Espirito Santo	338,8	338,7	342,8	357,1	346,0	351,4	451,2	386,4	389,9	433,6	428,4	464,0	405,1
Rio de Janeiro	185,6	195,2	199,3	199,1	209,5	213,2	277,6	211,3	205,5	207,8	211,2	219,5	211,2
São Paulo	203,4	210,1	221,2	215,4	226,1	230,1	268,2	207,4	204,6	224,3	221,6	236,9	226,3
Paraná	206,2	215,6	224,6	219,0	231,0	235,5	287,3	217,9	219,5	236,5	236,6	245,2	235,5
Santa Catarina	230,5	236,3	243,8	239,6	245,6	253,1	321,0	247,0	242,6	268,1	259,0	263,3	254,7
Rio Grande do Sul	185,0	190,7	194,8	189,7	203,8	210,9	265,5	187,4	185,6	205,1	203,4	212,4	209,2
Mato Grosso do Sul	254,1	260,6	267,1	274,7	280,2	281,1	350,1	256,2	256,1	270,0	270,9	307,6	279,8
Mato Grosso	222,5	247,7	253,4	249,7	264,2	265,8	315,4	252,2	231,3	260,0	247,5	265,3	251,6
Goias	256,9	266,2	270,4	267,3	284,9	282,8	339,8	271,2	264,6	291,4	287,7	298,7	286,8
Distrito Federal	214,1	235,2	233,8	227,7	238,6	244,7	293,2	227,8	225,3	232,4	233,7	239,3	230,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice Base Fixa: 2000 = 100

**Volume e Receita nominal de vendas
do varejo - com ajuste sazonal**

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 16 - Índice e variação do volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: jun/2011

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	abr/11	mai/11	jun/11	abr/11	mai/11	jun/11
Brasil	179,74	181,06	181,39	-0,2	0,7	0,2
Rondônia	250,82	263,03	265,44	-2,1	4,9	0,9
Acre	288,36	288,43	278,17	2,6	0,0	-3,6
Amazonas	202,55	202,11	204,16	0,2	-0,2	1,0
Roraima	194,25	192,17	193,29	-0,5	-1,1	0,6
Pará	179,36	175,40	179,33	1,5	-2,2	2,2
Amapá	181,20	173,10	191,18	0,9	-4,5	10,4
Tocantins	355,06	349,10	359,87	2,6	-1,7	3,1
Maranhão	277,99	275,35	266,13	0,3	-0,9	-3,3
Piauí	188,37	187,99	188,55	-0,7	-0,2	0,3
Ceará	219,76	217,85	222,05	-2,7	-0,9	1,9
Rio G. do Norte	220,97	219,25	218,73	0,3	-0,8	-0,2
Paraíba	238,78	232,25	238,33	0,8	-2,7	2,6
Pernambuco	191,82	190,54	193,08	2,2	-0,7	1,3
Alagoas	248,26	246,03	254,23	-0,8	-0,9	3,3
Sergipe	210,09	208,47	210,09	0,5	-0,8	0,8
Bahia	188,67	190,46	191,66	0,0	0,9	0,6
Minas Gerais	184,00	183,80	183,46	0,1	-0,1	-0,2
Espírito Santo	193,15	195,00	194,72	-1,4	1,0	-0,1
Rio de Janeiro	168,43	167,69	167,08	-0,7	-0,4	-0,4
São Paulo	184,31	186,49	187,57	-1,4	1,2	0,6
Paraná	155,33	157,71	158,41	1,0	1,5	0,4
Santa Catarina	169,63	171,25	174,00	-2,3	1,0	1,6
Rio Grande do Sul	143,50	145,39	147,83	0,6	1,3	1,7
Mato Grosso do Sul	192,66	205,71	195,86	1,1	6,8	-4,8
Mato Grosso	181,31	175,22	176,27	2,4	-3,4	0,6
Goiás	187,88	188,83	189,74	-1,3	0,5	0,5
Distrito Federal	164,50	166,47	165,59	-1,1	1,2	-0,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 17 - Índice e variação da receita nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: jun/2011

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	abr/11	mai/11	jun/11	abr/11	mai/11	jun/11
Brasil	237,15	239,01	240,51	0,5	0,8	0,6
Rondônia	343,40	360,62	362,07	-0,5	5,0	0,4
Acre	387,86	396,76	387,47	1,2	2,3	-2,3
Amazonas	281,13	280,90	283,74	0,7	-0,1	1,0
Roraima	246,75	244,13	245,53	1,0	-1,1	0,6
Pará	249,76	247,10	253,79	1,4	-1,1	2,7
Amapá	241,65	230,04	251,51	1,4	-4,8	9,3
Tocantins	478,44	471,58	482,50	7,7	-1,4	2,3
Maranhão	389,98	386,26	373,93	0,4	-1,0	-3,2
Piauí	253,16	254,31	255,46	1,4	0,5	0,5
Ceará	286,08	283,17	289,53	-1,5	-1,0	2,2
Rio G. do Norte	283,79	275,58	276,88	2,0	-2,9	0,5
Paraíba	326,62	318,45	328,70	0,1	-2,5	3,2
Pernambuco	264,42	261,50	267,08	2,6	-1,1	2,1
Alagoas	339,99	335,63	350,21	0,2	-1,3	4,3
Sergipe	291,45	289,11	293,31	3,0	-0,8	1,5
Bahia	238,01	238,66	240,33	1,4	0,3	0,7
Minas Gerais	246,31	247,47	247,56	0,0	0,5	0,0
Espirito Santo	264,10	267,40	268,01	-1,0	1,2	0,2
Rio de Janeiro	220,96	222,31	218,97	0,4	0,6	-1,5
São Paulo	241,39	244,33	245,83	-0,5	1,2	0,6
Paraná	210,90	212,37	214,86	2,0	0,7	1,2
Santa Catarina	229,33	231,49	234,70	-2,0	0,9	1,4
Rio Grande do Sul	185,69	187,86	191,89	1,2	1,2	2,1
Mato Grosso do Sul	261,74	274,15	266,11	2,3	4,7	-2,9
Mato Grosso	240,90	231,90	233,48	5,4	-3,7	0,7
Goiás	244,30	246,47	248,89	0,4	0,9	1,0
Distrito Federal	216,03	216,90	215,89	0,3	0,4	-0,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100